



MENSURAR

investimentos

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE TRÊS CORAÇÕES
IPRECOR

AGOSTO/2024

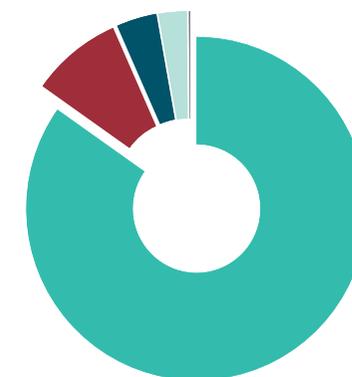
www.mensurarinvestimentos.com.br

Distribuição da Carteira	3
Retorno da Carteira por Ativo	4
Rentabilidade da Carteira (em %)	5
Rentabilidade e Risco dos Ativos	6
Análise do Risco da Carteira	7
Liquidez e Custos das Aplicações	9
Movimentações	10
Enquadramento da Carteira	11
Comentários do Mês	14
Disclaimer	16

ATIVOS	%	AGOSTO	JULHO
FUNDOS DE RENDA FIXA	84,8%	23.664.380,68	23.364.407,61
Bradesco FIC Inflação Crédito Privado	2,5%	693.982,47	687.863,32
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	6,4%	1.798.567,26	1.789.915,34
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	10,6%	2.947.487,50	2.920.773,35
Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1	23,0%	6.430.785,29	6.382.937,53
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	6,4%	1.781.551,24	1.766.276,83
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	6,0%	1.662.492,32	1.652.895,12
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	4,7%	1.323.824,61	1.315.383,86
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	11,0%	3.060.240,61	3.039.669,70
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	8,4%	2.335.247,48 ▲	2.194.138,36
Itaú FIC Institucional Optimus Renda Fixa	5,8%	1.630.201,90	1.614.554,20
ATIVOS DE RENDA FIXA	8,6%	2.404.479,38	2.383.387,95
CDB Pós Bradesco 11/05/2026 - 102 % CDI	8,6%	2.404.479,38	2.383.387,95
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	3,8%	1.066.428,01	1.012.363,48
Caixa FIA Small Caps Ativo	1,1%	300.531,60	287.988,79
Caixa FIC FIA Valor Vinci Exp. Dividendos RPPS	2,7%	765.896,41	724.374,69
FUNDOS MULTIMERCADO	2,7%	745.585,90	728.219,73
Bradesco Multimercado SP 500 Mais	2,7%	745.585,90	728.219,73
CONTAS CORRENTES	0,1%	33.749,02	16.422,70
Bradesco	0,1%	31.389,04	15.683,06
Caixa Econômica Federal	0,0%	2.359,98	739,64
Itaú Unibanco	0,0%	-	-
TOTAL DA CARTEIRA	100,0%	27.914.622,99	27.504.801,47

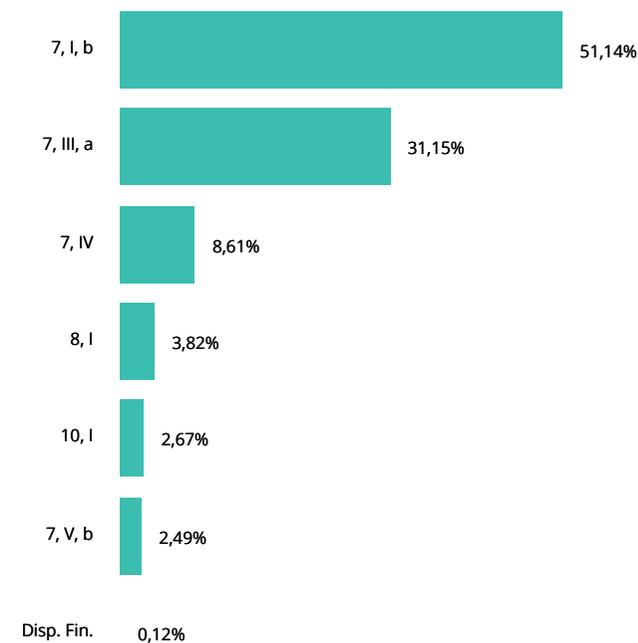
▲ Entrada de Recursos
 ▲ Nova Aplicação
 ▼ Saída de Recursos
 ▼ Resgate Total

POR SEGMENTO



■ Fundos de Renda Fixa 84,77%
 ■ Fundos Multimercado 2,67%
■ Ativos de Renda Fixa 8,61%
 ■ Contas Correntes 0,12%
■ Fundos de Renda Variável 3,82%

POR TIPO DE ATIVO



RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (R\$)

ATIVOS	1º SEMESTRE	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	2024
FUNDOS DE RENDA FIXA	808.769,88	237.601,37	176.545,74					1.222.916,99
Bradesco Federal Extra Referenciado Renda Fixa	98.635,12	-	-					98.635,12
Bradesco FIC Inflação Crédito Privado	20.737,21	7.076,14	6.119,15					33.932,50
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	(21.285,83)	36.174,80	8.651,92					23.540,89
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	155.585,66	28.788,93	26.714,15					211.088,74
Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1	296.538,60	56.940,92	47.847,76					401.327,28
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	17.817,27	16.816,85	15.274,41					49.908,53
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	50.958,60	14.627,04	9.597,20					75.182,84
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	(1.844,46)	17.228,32	8.440,75					23.824,61
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	10.644,98	29.024,72	20.570,91					60.240,61
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	91.323,21	19.015,63	17.681,79					128.020,63
Itaú FIC Institucional Optimus Renda Fixa	89.659,52	11.908,02	15.647,70					117.215,24
ATIVOS DE RENDA FIXA	119.466,82	21.852,35	21.091,43					162.410,60
CDB Pós Bradesco 11/05/2026 - 102 % CDI	119.466,82	21.852,35	21.091,43					162.410,60
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	(12.555,12)	24.918,60	54.064,53					66.428,01
Caixa FIA Small Caps Ativo	(16.098,99)	4.087,78	12.542,81					531,60
Caixa FIC FIA Valor Vinci Exp. Dividendos RPPS	3.543,87	20.830,82	41.521,72					65.896,41
FUNDOS MULTIMERCADO	45.205,09	9.111,70	17.366,17					71.682,96
Bradesco Multimercado SP 500 Mais	19.108,03	9.111,70	17.366,17					45.585,90
Caixa FIC Hedge Multimercado	20.892,13	-	-					20.892,13
Caixa Juros e Moedas Multimercado	5.204,93	-	-					5.204,93
TOTAL	960.886,67	293.484,02	269.067,87					1.523.438,56

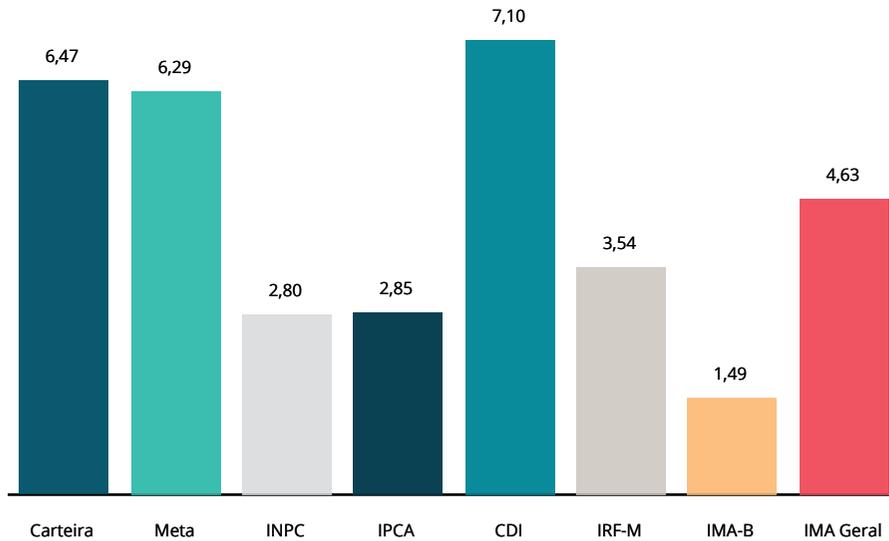
RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META ATUARIAL (IPCA + 5,05% A.A.)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	0,83	0,83	0,97	0,47	100	86	178
Fevereiro	0,72	1,24	0,80	0,64	58	90	113
Março	0,78	0,57	0,83	0,52	136	94	150
Abril	0,56	0,79	0,89	(0,22)	71	63	-256
Maiο	0,73	0,87	0,83	0,95	84	88	78
Junho	0,60	0,62	0,79	0,05	97	76	1.276
Julho	1,09	0,79	0,91	1,36	137	120	80
Agosto	0,98	0,39	0,87	0,79	250	113	123
Setembro							
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
TOTAL	6,47	6,29	7,10	4,63	103	91	140

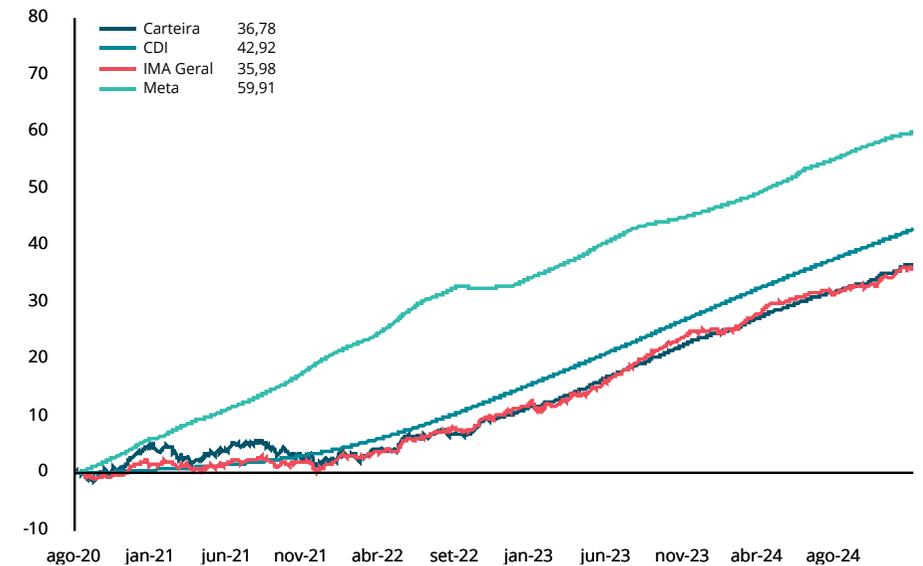
RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



CARTEIRA x INDICADORES EM 2024



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE AGOSTO/2020



RENTABILIDADE E RISCO DOS ATIVOS

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
FUNDOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Bradesco FIC Inflação Crédito Privado	IMA-B 5	0,89	227%	6,22	99%	9,66	102%	2,33	1,85	3,83	3,04	0,75	-4,91	-0,30	-0,85
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	IMA-B	0,48	124%	1,26	20%	4,29	45%	5,13	4,10	8,44	6,75	-5,21	-9,85	-1,75	-2,28
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	CDI	0,91	234%	7,71	123%	12,18	128%	0,08	0,10	0,13	0,17	41,21	50,88	0,00	0,00
Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,75	192%	6,20	99%	10,22	108%	0,65	0,40	1,06	0,67	-13,05	-14,66	-0,07	-0,12
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	CDI	0,86	221%	7,16	114%	11,48	121%	0,08	0,10	0,13	0,17	-2,50	12,34	0,00	0,00
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	IMA-B 5	0,58	148%	4,74	75%	7,66	81%	2,29	1,78	3,76	2,93	-8,92	-11,65	-0,39	-0,92
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	IRF-M	0,64	164%	3,37	54%	7,75	82%	3,42	2,69	5,62	4,42	-4,63	-7,47	-0,68	-1,06
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	IMA Geral	0,68	173%	4,05	64%	7,32	77%	1,35	1,36	2,22	2,24	-10,09	-16,77	-0,16	-0,80
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	CDI	0,78	200%	6,89	110%	10,47	110%	0,92	0,71	1,52	1,16	-6,58	-6,42	-0,15	-0,30
Itaú FIC Institucional Optimus Renda Fixa	CDI	0,97	248%	7,75	123%	11,36	120%	1,09	0,67	1,80	1,10	6,69	0,85	-0,10	-0,10
ATIVOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
CDB Pós Bradesco 11/05/2026 - 102 % CDI	102% CDI	0,88	226%	7,24	115%	11,45	121%	-	-	-	-	-	-	-	-
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Caixa FIA Small Caps Ativo	SMLL	4,36	1113%	-10,14	-161%	-5,49	-58%	20,73	19,68	34,13	32,37	12,47	-4,63	-3,08	-18,86
Caixa FIC FIA Valor Vinci Exp. Dividendos RPPS	IDIV	5,73	1465%	5,17	82%	17,20	181%	11,24	11,57	18,51	19,04	30,63	3,21	-1,75	-6,47
FUNDOS MULTIMERCADO	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Bradesco Multimercado SP 500 Mais	SP 500	2,38	609%	19,44	309%	28,50	300%	19,07	12,30	31,39	20,24	6,23	7,80	-6,09	-8,44
INDICADORES		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Carteira		0,98	250%	6,47	103%	10,35	109%	1,10	0,74	1,82	1,21	7,23	-6,71	-0,08	-0,23
IPCA		-0,02	-5%	2,85	45%	4,24	45%	-	-	-	-	-	-	-	-
INPC		-0,14	-36%	2,80	45%	3,71	39%	-	-	-	-	-	-	-	-
CDI		0,87	222%	7,10	113%	11,21	118%	0,00	0,05	-	-	-	-	-	-
IRF-M		0,66	168%	3,54	56%	8,26	87%	3,32	2,67	5,47	4,40	-4,44	-6,94	-0,67	-1,02
IRF-M 1		0,77	196%	6,30	100%	10,39	109%	0,63	0,41	1,03	0,67	-11,33	-11,70	-0,07	-0,12
IRF-M 1+		0,60	153%	2,39	38%	7,39	78%	4,75	3,76	7,81	6,19	-3,89	-6,42	-1,03	-1,64
IMA-B		0,52	132%	1,49	24%	5,32	56%	5,01	4,10	8,25	6,74	-4,85	-9,35	-1,73	-2,26
IMA-B 5		0,59	151%	4,88	78%	8,14	86%	2,24	1,78	3,69	2,93	-8,79	-10,91	-0,39	-0,91
IMA-B 5+		0,77	197%	-1,21	-19%	3,11	33%	7,80	6,47	12,84	10,64	-0,64	-8,23	-2,72	-5,64
IMA Geral		0,79	203%	4,63	74%	8,81	93%	2,01	1,79	3,30	2,94	-2,60	-8,63	-0,31	-0,67
IDkA 2A		0,60	152%	4,60	73%	7,94	84%	2,63	1,91	4,32	3,14	-7,32	-10,59	-0,47	-0,99
IDkA 20A		0,42	107%	-6,26	-100%	-0,28	-3%	12,93	10,98	21,27	18,06	-2,08	-6,92	-4,87	-12,58
IGCT		6,50	1661%	2,03	32%	17,94	189%	11,77	13,24	19,40	21,79	33,72	2,44	-1,92	-10,74
IBrX 50		6,51	1665%	3,14	50%	19,46	205%	11,82	12,87	19,47	21,18	33,69	3,20	-2,17	-10,01
Ibovespa		6,54	1672%	1,36	22%	17,51	184%	11,49	13,01	18,94	21,40	34,78	2,32	-1,87	-11,22
META ATUARIAL - IPCA + 5,05% A.A.		0,39		6,29		9,50									

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.
A rentabilidade do fundo Caixa FIC FIA Valor Dividendos RPPS não considera o pagamento de dividendos.

NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 0,7356% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 2,67% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 4,10% em 12 meses.

Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 1,2103%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 4,40%, e o IMA-B de 6,74%.

Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 0,2275%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 1,02% e 2,26%, respectivamente.

Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 2,9744% do risco experimentado pelo mercado.

Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,0483% e -0,0483% da Meta.

Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade 6,7126% menor que aquela realizada pelo CDI.

Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em uma rentabilidade 0,1046% menor que a do mercado.

Alfa de Jensen

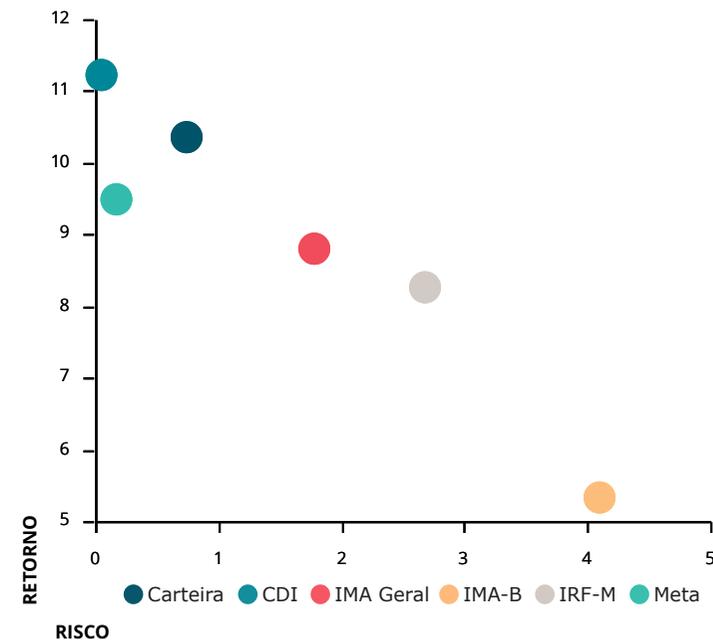
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	1,1037	1,1872	0,7356
VaR (95%)	1,8159	1,9532	1,2103
Draw-Down	-0,0827	-0,2275	-0,2275
Beta	5,1692	7,1309	2,9744
Tracking Error	0,0695	0,0757	0,0483
Sharpe	7,2300	2,1458	-6,7126
Treynor	0,0972	0,0225	-0,1046
Alfa de Jensen	-0,0080	-0,0076	-0,0039

RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

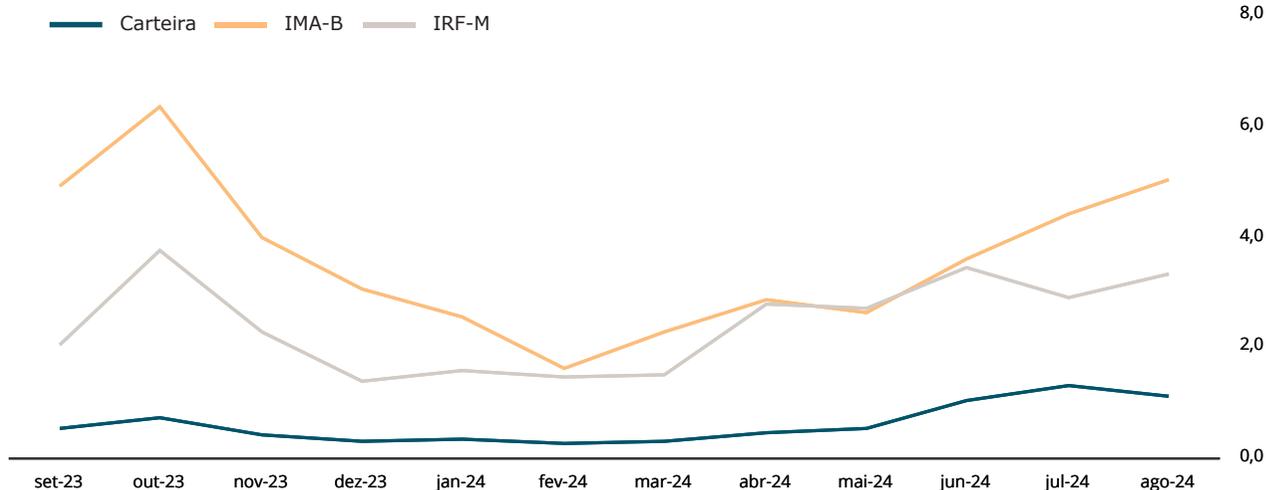
No mês atual, a maior exposição da Carteira é em Fundos DI, com 36,35% de participação. Dado o cenário de estresse, haveria uma perda de R\$7.290,58 nos ativos atrelados a este índice.

No cenário como um todo, o Instituto perderia R\$106.377,66, equivalente a uma queda de 0,38% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)



STRESS TEST (24 MESES)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
IRF-M	27,81%	27.849,97	0,10%
IRF-M	4,75%	-8.199,53	-0,03%
IRF-M 1	23,07%	36.049,50	0,13%
IRF-M 1+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B	12,41%	-35.368,72	-0,13%
IMA-B	6,45%	-29.571,16	-0,11%
IMA-B 5	5,96%	-5.797,56	-0,02%
IMA-B 5+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pós	0,00%	0,00	0,00%
IMA GERAL	10,98%	-9.811,56	-0,04%
IDKA	0,00%	0,00	0,00%
IDkA 2 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
IDkA 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDkA	0,00%	0,00	0,00%
FIDC	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS PARTICIPAÇÕES	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS DI	36,35%	-7.290,58	-0,03%
F. Crédito Privado	2,49%	-1.684,31	-0,01%
Fundos RF e Ref. DI	31,18%	59.165,59	0,21%
Multimercado	2,67%	-64.771,86	-0,23%
OUTROS RF	8,62%	0,00	0,00%
RENDA VARIÁVEL	3,82%	-81.756,77	-0,29%
Ibov., IBrX e IBrX-50	0,00%	0,00	0,00%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	2,75%	-48.130,54	-0,17%
Small Caps	1,08%	-33.626,23	-0,12%
Setorial	0,00%	0,00	0,00%
Outros RV	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL	100,00%	-106.377,66	-0,38%

FUNDO	CNPJ	APLICAÇÃO	RESGATE			OUTROS DADOS	
FUNDOS DE RENDA FIXA			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Bradesco FIC Inflação Crédito Privado	44.315.854/0001-32	Geral	D+30	D+31	0,35	Não há	Não há
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	10.986.880/0001-70	Geral	D+1	D+1	0,20	Não há	Não há
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	03.399.411/0001-90	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1	11.484.558/0001-06	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	23.215.008/0001-70	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	11.060.913/0001-10	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	14.508.605/0001-00	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	23.215.097/0001-55	Geral	D+0	D+0	0,40	Não há	Não há
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	32.972.942/0001-28	Geral	D+0	D+1	0,50	Não há	20% exc CDI
Itaú FIC Institucional Optimus Renda Fixa	40.635.061/0001-40	Geral	D+0	D+1	0,50	Não há	20% exc CDI
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Caixa FIA Small Caps Ativo	15.154.220/0001-47	Geral	D+1	D+3	1,50	Não há	Não há
Caixa FIC FIA Valor Vinci Exp. Dividendos RPPS	15.154.441/0001-15	Geral	D+30	D+32	1,72	Não há	Não há
FUNDOS MULTIMERCADO			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Bradesco Multimercado SP 500 Mais	18.079.540/0001-78	Geral	D+0	D+1	1,50	Não há	20% exc SP500

Considerando o patrimônio total do Instituto, seu prazo de resgate está dividido da seguinte maneira: 91,39% até 90 dias; 8,61% superior a 180 dias.

APLICAÇÕES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
21/08/2024	123.427,33	Aplicação	Itaú FIC Global Dinâmico Institucional

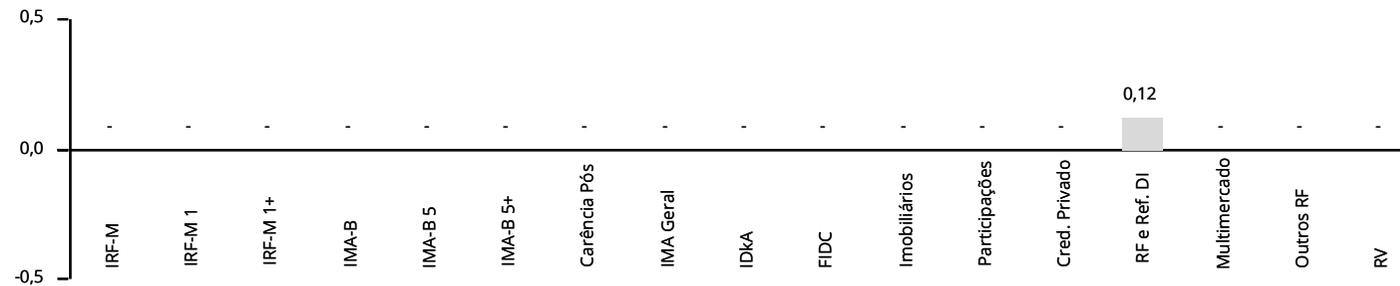
RESGATES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
------	-------	-----------	-------

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	123.427,33
Resgates	-
Saldo	123.427,33

MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)



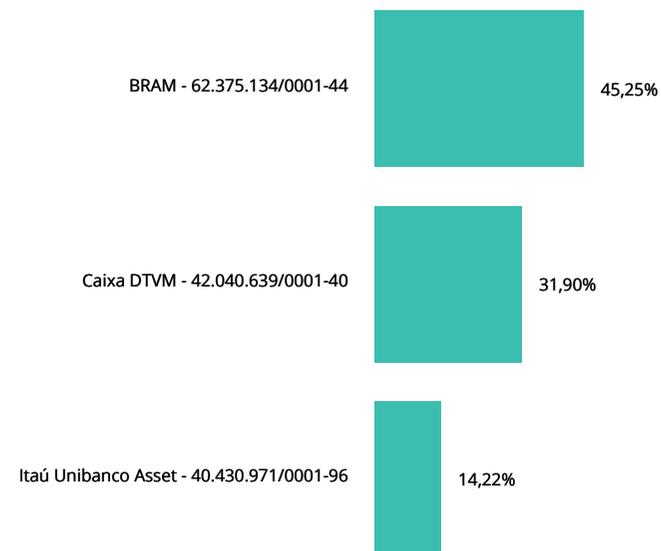
PATRIMÔNIO DOS GESTORES DE RECURSOS

GESTOR	CNPJ	ART. 21	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO	
BRAM	62.375.134/0001-44	Sim	744.478.036.890,64	0,00	✓
Caixa DTVM	42.040.639/0001-40	Não	517.453.190.374,42	0,00	✓
Itaú Unibanco Asset	40.430.971/0001-96	Não	994.245.383.170,29	0,00	✓

Obs.: Patrimônio em 07/2024, o mais recente divulgado pela Anbima na data de publicação desse relatório.

O % Participação denota o quanto o RPPS detém do PL do Gestor, sendo limitado a 5% pelo Art. 20. O Art. 21 indica se a instituição atende ao disposto no inciso I do parágrafo 2º, sendo necessário que ou o gestor ou o administrador do fundo respeite a regra.

INVESTIMENTOS POR GESTOR DE RECURSOS



INVESTIMENTOS POR ADMINISTRADOR DE RECURSOS



ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4.963/2021 E À PI 2024

FUNDOS	CNPJ	ENQ.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	ART. 18	ART. 19	ART. 21	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
FUNDOS DE RENDA FIXA									
Bradesco FIC Inflação Crédito Privado	44.315.854/0001-32	7, V, b	58.192.083,10	2,49	1,19	Sim	62.375.134/0001-44	60.746.948/0001-12	✓
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	10.986.880/0001-70	7, I, b	466.521.869,13	6,45	0,39	Sim	62.375.134/0001-44	60.746.948/0001-12	✓
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	03.399.411/0001-90	7, III, a	15.057.333.281,43	10,57	0,02	Sim	62.375.134/0001-44	60.746.948/0001-12	✓
Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1	11.484.558/0001-06	7, I, b	825.103.343,13	23,07	0,78	Sim	62.375.134/0001-44	60.746.948/0001-12	✓
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	23.215.008/0001-70	7, III, a	5.962.159.642,36	6,39	0,03	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	11.060.913/0001-10	7, I, b	7.132.951.786,05	5,96	0,02	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	14.508.605/0001-00	7, I, b	1.624.970.153,09	4,75	0,08	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	23.215.097/0001-55	7, I, b	4.604.965.566,98	10,98	0,07	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	32.972.942/0001-28	7, III, a	2.217.901.086,76	8,38	0,11	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
Itaú FIC Institucional Optimus Renda Fixa	40.635.061/0001-40	7, III, a	1.338.047.954,64	5,85	0,12	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL									
Caixa FIA Small Caps Ativo	15.154.220/0001-47	8, I	631.340.232,56	1,08	0,05	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC FIA Valor Vinci Exp. Dividendos RPPS	15.154.441/0001-15	8, I	1.095.515.178,29	2,75	0,07	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
FUNDOS MULTIMERCADO									
Bradesco Multimercado SP 500 Mais	18.079.540/0001-78	10, I	194.618.276,18	2,67	0,38	Sim	62.375.134/0001-44	60.746.948/0001-12	✓

Art. 18 retrata o percentual do PL do RPPS que está aplicado no fundo, cujo limite é de 20%. Art. 19 denota o percentual do PL do fundo que o RPPS detém, sendo limitado a 5% em fundos enquadrados no Art. 7 V, e de 15% para os demais. Ambos os Art. 18 e 19 não se aplicam aos fundos enquadrados no Art. 7 I. Art. 21 aponta se o administrador ou o gestor atende às exigências, estando destacado o CNPJ da instituição caso ela não atenda.

POR SEGMENTO

ENQUADRAMENTO	SALDO EM R\$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO		% LIMITE PI 2024	
7, I	14.275.910,09	51,20	100,0	✓	100,0	✓
7, I, a	-	0,00	100,0	✓	100,0	✓
7, I, b	14.275.910,09	51,20	100,0	✓	100,0	✓
7, I, c	-	0,00	100,0	✓	100,0	✓
7, II	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
7, III	8.694.488,12	31,18	60,0	✓	60,0	✓
7, III, a	8.694.488,12	31,18	60,0	✓	60,0	✓
7, III, b	-	0,00	60,0	✓	60,0	✓
7, IV	2.404.479,38	8,62	20,0	✓	20,0	✓
7, V	693.982,47	2,49	15,0	✓	15,0	✓
7, V, a	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
7, V, b	693.982,47	2,49	5,0	✓	5,0	✓
7, V, c	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
ART. 7	26.068.860,06	93,50	100,0	✓	100,0	✓
8, I	1.066.428,01	3,82	30,0	✓	30,0	✓
8, II	-	0,00	30,0	✓	30,0	✓
ART. 8	1.066.428,01	3,82	30,0	✓	30,0	✓
9, I	-	0,00	10,0	✓	10,0	✓
9, II	-	0,00	10,0	✓	10,0	✓
9, III	-	0,00	10,0	✓	10,0	✓
ART. 9	-	0,00	10,0	✓	10,0	✓
10, I	745.585,90	2,67	10,0	✓	10,0	✓
10, II	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
10, III	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
ART. 10	745.585,90	2,67	15,0	✓	15,0	✓
ART. 11	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
ART. 12	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
ART. 8, 10 E 11	1.812.013,91	6,50	30,0	✓	30,0	✓
PATRIMÔNIO INVESTIDO	27.880.873,97					

Obs.: Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente e poupança.

PRÓ GESTÃO

O IPRECOR não possui certificado de implementação do Pró-Gestão RPPS, da Secretaria de Previdência, conforme os níveis crescentes de aderência na forma por ela estabelecidos.

PARECER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

- ✓ Enquadrada em relação à Resolução CMN 4.963/2021.
- ✓ Enquadrada em relação à Política de Investimento vigente.

A situação econômica dos Estados Unidos causou maior volatilidade nos mercados financeiros globais no início de agosto. No decorrer das semanas, surgiram indicadores que apoiavam um cenário pessimista de que a economia americana estaria em um contexto de recessão.

Inicialmente, os dados de indústria alertaram um cenário de redução de produção e de empregabilidade. Em seguida, a publicação da situação do mercado de trabalho enfraquecido promoveu maior aversão ao risco, penalizando os ativos financeiros. Neste momento, os agentes de mercado acreditavam que o Federal Reserve estaria atrasado para realizar a flexibilização monetária e exigiam uma postura mais agressiva no corte de juros.

Contudo, os setores de serviços e varejo aliviaram a percepção de que os Estados Unidos estariam desacelerando fortemente. Ademais, os preços continuam em processo de ancoragem à meta, repercutindo na continuidade da desvalorização do dólar em razão da iminência de um corte de juros. Por fim, a segunda leitura do Produto Interno Bruto (PIB) consolidou a perspectiva de uma economia aquecida, após o índice ser revisado para cima devido ao aumento nos gastos do consumidor.

Atualmente, os objetivos do Federal Reserve (Fed) são direcionar a inflação para a meta e evitar grandes consequências sobre a economia diante de uma política monetária contracionista. Uma forma de avaliar esse fato é entender a dinâmica do mercado de trabalho, que surpreendeu com o crescimento reduzido na última publicação. A preocupação dos dirigentes do Fed é que talvez os juros estivessem excessivamente restritivos, resultando em uma maior possibilidade de cortar a taxa de juros na reunião de setembro.

A postergação na decisão da política monetária advém de uma dependência do crescimento econômico no setor de serviços. A escalada do setor remete à necessidade de elevação dos salários e, conseqüentemente, maior inflação de custos. No entanto, o presidente do Fed, Jerome Powell, sinalizou que setembro é o momento para tornar a situação monetária menos restritiva. Os investidores estão divididos sobre a magnitude do corte de juros entre 0,25 e 0,50 ponto percentual.

Na Zona do Euro, os dados preliminares do PIB trouxeram uma alta marginal, mas com uma contração da Alemanha, que continua enfrentando uma fragilidade econômica. A vulnerabilidade da região permanece no setor industrial, que desacelerou sua produção e sofreu com a elevação dos custos de insumos. Em contrapartida, o setor de serviços cresceu substancialmente em virtude dos Jo-

gos Olímpicos. Conforme sinalização em Jackson Hole, a reunião de setembro do Banco Central Europeu deve reduzir a taxa de juros motivada pela maior possibilidade de declínio do setor de serviços.

Na China, uma série recente de indicadores econômicos fracos tem reduzido as expectativas dos investidores, sinalizando mais desafios para o segundo semestre de 2024. A economia chinesa continua exigindo mais medidas de estímulo, diante da necessidade de recuperação que não se concretiza desde o fim da pandemia.

A demanda externa desacelera e a interna mantém maior nível de cautela com o consumo, após a queda dos preços dos imóveis e crescimento lento do varejo e da indústria. A falta de confiança do consumidor e do empresário transmite a ideia de que o Banco Central da China realizará cortes de juros, acompanhando a política monetária americana.

No Brasil, as incertezas fiscais permanecem no centro do debate. Com o anúncio do contingenciamento de R\$ 15 bilhões, existe a capacidade de cumprir a meta fiscal deste ano. Porém, apesar dos dados mais atualizados do orçamento público evidenciarem uma melhora na capacidade de arrecadação, se mantém o alerta sobre os déficits recorrentes acima do esperado.

O Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2025 trouxe uma expectativa do governo demasiadamente otimista para o nível de arrecadação e uma possibilidade de terminar o ano com um resultado primário positivo. Contudo, a gestão dos gastos para o próximo ano é mais complexa, pois, enquanto as despesas obrigatórias crescem, as projeções das receitas podem estar superestimadas.

Sobre as próximas decisões do Comitê de Política Monetária (Copom), a ata da última reunião reforçou uma postura cautelosa diante de questões sensíveis em relação às variáveis econômicas. Uma economia resiliente, mercado de trabalho aquecido, pressão sobre os preços, piora das expectativas de inflação e os impactos cambiais são justificativas que exigem prudência na estratégia monetária. A dinâmica econômica atual dividiu o mercado sobre a possibilidade de elevação dos juros na próxima reunião. No entanto, é importante ponderar que o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, afirmou que, se existir a necessidade de elevação de juros já na próxima reunião, ocorreria de forma menos agressiva, como os mais pessimistas projetam.

Os indicadores de atividade econômica continuam sugerindo uma economia aquecida. O desempenho dos setores da indústria e do serviço foi fundamentado, respectivamente, pelo retorno da produção interrompida no Rio Grande do Sul e do segmento de transportes. No mercado de trabalho, ainda que a taxa de desemprego tenha caído no último trimestre móvel, a geração de empregos em julho foi menor quando comparada a junho. Em síntese, a taxa de ocupação de emprego está abaixo da média histórica, que, por sua vez, sugere dados modestos nos próximos meses.

O cenário econômico brasileiro continuou proporcionando ruídos nos investimentos devido à comunicação conflituosa entre diretores do Banco Central e questionamentos sobre a situação fiscal. Ao longo do mês, a percepção fortalecida de que o Banco Central precisaria elevar os juros reduziu o potencial ganho nos vértices mais curtos da curva de juros. As incertezas locais diminuem a atratividade do mercado de renda fixa.

Em agosto, o Ibovespa apresentou uma forte valorização, sendo a terceira alta consecutiva. Apesar da instabilidade instaurada no início do mês com questões monetárias envolvendo o Japão e o carry trade, a maioria das bolsas globais também tiveram desempenho positivo. A confirmação de corte nos juros pelos formuladores de política dos Estados Unidos foi responsável pela boa performance dos ativos.

Mensurar Investimentos

Relatório feito pela Mensurar Investimentos Ltda. (Mensurar).

A Mensurar não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimentos, valores mobiliários ou quaisquer outros ativos. Este relatório é fornecido exclusivamente a título informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição.

Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. A Mensurar não declara ou garante, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse relatório e de seu conteúdo.

As opiniões, estimativas e projeções expressas neste relatório refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado, nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. (5) Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. (6) Não há qualquer tipo de garantia, implícita ou explícita, prestada pela Mensurar ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito – FGC.

Esse relatório é confidencial e não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Mensurar.

Avenida do Contorno, 6594 - Sala 701
Savassi - CEP: 30.110-044
Belo Horizonte/MG - Tel.: (31) 3555-7109
comercial@mensurarinvestimentos.com.br
www.mensurarinvestimentos.com.br





Avenida do Contorno, 6594 - Sala 701
Savassi - CEP: 30.110-044
Belo Horizonte/MG - Tel.: (31) 3555-7109
comercial@mensurarinvestimentos.com.br
www.mensurarinvestimentos.com.br

